



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

ATA N.º 13

Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, sob a presidência de Alexandre José Raimundo Carvalheiro e secretariado por Mariana Marques e Luísa Garcia, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Armção de Pera, no Edifício da Junta de Freguesia, sito na Rua Bartolomeu Dias, em Armção de Pera, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de audiência ao público -----
2. Período antes da ordem do dia -----
3. Período da ordem do dia: -----
 - 3.1. Informação sobre atividades desenvolvidas pela Freguesia de julho a setembro de 2024; -----
 - 3.2. Informação de execução orçamental de janeiro a agosto de 2024; -----
 - 3.3. Apresentação do Relatório da Transferência e Delegação de Competências do 1.º Semestre de 2024;
 - 3.4. Questões a colocar pelos membros da Assembleia de Freguesia ao executivo da Junta de Freguesia.

Membros Presentes na Sessão: Alexandre José Raimundo Carvalheiro, Mariana Reis Costa Marques, Maria Luísa Garcia, Paulo Dias, Sónia Oliveira e Francisco Alberto. -----

Pela Junta de Freguesia estiveram presentes, o Presidente, Ricardo Jorge dos Santos Pinto, a Secretária, Maria Margareta Morais Cardoso Batista Soares Vieira da Silva, e o Tesoureiro, Bruno Miguel Alves. -----

Verificada a legitimidade da convocatória e a presença de quórum legal de funcionamento, o Presidente da Mesa deu início à sessão às vinte e uma horas e trinta e seis minutos. -----

----- **1. Período de Audiência ao Público:** O Presidente da Mesa deu início aos trabalhos questionando o público presente se alguém pretendia inscrever-se para colocar questões ao executivo, sendo que participaram os seguintes cidadãos: -----

Ângela Veloso – Questionou o executivo quanto à proibição de animais na praia, assim como práticas desportivas com bola, afirmando que, a ser proibido, estas regras não estão a ser cumpridas nas zonas das praias que frequenta, adiantando que quando questiona os nadadores-salvadores, eles dizem nada podem fazer obre o assunto. Referiu que estas situações ocorreram na Praia dos Pescadores, Fortaleza e em frente ao restaurante Praia Dourada. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

Sayonara Cabrita – Questionou o motivo pelo qual as ruas estão tão sujas, afirmando que chegam a ficar três semanas sem que passem “varredores” pela Rua do Alentejo, referindo-se à areia da obra que se acumula na esquina, assim como à falta de civismo das pessoas que utilizam detergente nos lava-pés junto à praia. Fez ainda referência ao facto de alguns automobilistas estacionarem indevidamente nos lugares destinados a cargas e descargas e a mobilidade reduzida, sendo que quando chama a GNR é frequente a patrulha não se deslocar ao local para resolver a situação. Continuando a sua intervenção, referiu-se à necessidade e de iluminar a ponte pedonal sobre a Ribeira de Alcantarilha e abordou ainda a questão do sentimento de insegurança que a imigração crescente tem provocado, dando nota, que na escola já foram encontradas facas e drogas. Disse que é comum ver sacos de lixo provenientes dos restaurantes colocados em redor dos moloks, situação que não deveria jamais acontecer até porque, nestes casos, é habitual as gaivotas quando estão à procura de alimento deixarem lixo espalhado pelo chão. A finalizar, pediu ainda mais fiscalização aos estabelecimentos abertos 24h por dia, às obras durante o verão e identificou a necessidade de ser feita uma limpeza/lavagem diária das ruas mais movimentadas durante o verão. -----

Graça Costa – Referiu que as várias entidades com responsabilidades não conseguem dar conta do lixo, o que lamenta. Abordou a falta de iluminação de algumas ruas, referiu-se ao mau cheiro na zona dos moloks instalados nas traseiras do mercado e questionou se a ALGAR faz a limpeza dos ecopontos de superfície. Perguntou ainda de quem foi a ideia de colocar as estátuas na Avenida Beira Mar e se as mesmas são temporárias ou definitivas. A terminar, alertou para a necessidade de serem repostas algumas pedras de calçada na Rua do Bartolomeu Dias. -----

Seomara Cabrita – Questionou o executivo sobre o estacionamento da Praia dos Pescadores. -----

Para responder às várias questões colocadas, tomou a palavra o Presidente da Junta, Ricardo Pinto, que em relação aos nadadores-salvadores disse que acima deles está a Polícia Marítima que pode e deve intervir nas situações em que a autoridade dos mesmos não é observada. Em relação ao estacionamento abusivo que sempre se verifica no verão, deu como nota positiva o facto da Câmara Municipal de Silves ter vindo a fazer a marcação de lugares de estacionamento em algumas ruas da vila, situação que contribui para o ordenamento do estacionamento. Já em relação à GNR, disse ser do seu conhecimento a dificuldade de meios humanos com que esta instituição se debate, pelo que não é de estranhar a dificuldade de resposta que exista em responder a algumas solicitações. Embora se verifique, habitualmente, um reforço de efetivos durante a época balnear, considera que este é manifestamente insuficiente para responder às necessidades e exigências de Armação de Pêra. Quanto à questão da limpeza urbana, disse que enquanto a Câmara Municipal de Silves não assumir esta área uma prioridade da sua atuação em Armação de Pêra, é impossível



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

à Junta, com os meios e recursos de que dispõe, dar a resposta que se exige e que a freguesia merece. Não obstante, lamentou a falta de civismo que se constata diariamente nas ruas e a falta de fiscalização municipal neste domínio. Quanto ao tema das águas pluviais na Rua do Alentejo e Rua dos Pescadores, apenas quando estiver concluída a requalificação da baixa de Armção de Pêra a situação poderá ser resolvida, sendo que enquanto essa obra estruturante não for uma realidade, apenas podemos contar com a implementação de algumas ações preventivas, mas sobretudo corretivas, para mitigar este problema. Quanto à limpeza das áreas das esplanadas, também abordada nas questões do público, o Presidente da Junta disse que de acordo com a regulamentação municipal é responsabilidade dos comerciantes limparem e cuidarem da área pública que lhes está cedida e ainda de 3 metros em seu redor. -----

Quanto à realização de obras durante o período de verão, disse que é ao Município que cabe emitir as respetivas licenças e assegurar as necessárias ações de fiscalização. A Junta de Freguesia não intervém nesta área, embora seja, habitualmente, convidada a emitir o seu parecer consultivo quando existe pedidos para que as mesmas ocorram aos sábados. -----

No que diz respeito ao lugar destinado a mobilidade reduzida existente junto ao estabelecimento comercial da cidadã Sayonara Cabrita, o Presidente da Junta, Ricardo Pinto recordou que ele próprio emitiu um parecer favorável devidamente estruturado a anteceder a instalação do mesmo naquele local, pelo que ele compreende e é sensível a esta questão, mas também não pode deixar de compreender as dificuldades da GNR em responder a todas as solicitações pelos motivos já antes referidos. -----

Quanto à iluminação pública disse ser uma competência dos municípios, mas a intervenção na rede pública e a respetiva manutenção cabe à empresa E-Redes. Esclareceu ainda que no caso das lâmpadas convencionais é a própria E-Redes que tem de fornecê-las e assegurar a sua substituição, mas se as lâmpadas não forem convencionais, já terá de ser o Município de Silves a fornecê-las para que seja depois substituída pela E-Redes. Sempre que tem conhecimento de alguma avaria, a Junta de Freguesia, reporta a mesma e as vezes necessárias, mas a verdade é que a E-Redes demora muito a responder, dando como exemplo, o facto da Rua Bartolomeu Dias e Rua Rainha Santa terem estado sem iluminação pública mais de 3 meses, o que todos compreenderão que é uma questão estrutural e não apenas uma lâmpada fundida. Disse que neste caso, a Junta e ele próprio reportaram a avaria várias dezenas de vezes. -----

A respeito das estátuas disse que se tratou de uma iniciativa da CM Silves da qual nunca lhe foi dado nenhum conhecimento em nenhuma fase do processo e só tomou conhecimento da situação no dia em que as mesmas foram descarregadas do camião que as transportou e instaladas nos locais em que se encontrem. Desconhece se se trata de uma exposição temporária ou definitiva, mas crê que seja definitiva, desconhecendo também o custo das mesmas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

Em relação à reposição de calçadas, o Presidente da Junta disse que após o verão são muitas as calçadas danificadas devido à circulação intensiva de peões pelas ruas, mas sobretudo devido ao estacionamento abusivo de viaturas em cima de passeios. Disse que a Junta está a dar o seu melhor para ir resolvendo as várias necessidades de intervenção a este nível, mas lamentou o facto do Município de Silves, que possui vários calceteiros não ter uma maior presença em Armação de Pêra, sobretudo nesta altura em que as necessidades são maiores. -----

Já no que se refere ao facto da Ribeira de Alcantarilha se encontra vazia, o Presidente da Junta reforçou que a gestão desta linha de água é da competência da APA/ARH Algarve, contando esta entidade pública com a colaboração da CM Silves na sua abertura ou fecho. Enquanto no verão o Município de Silves apenas pode intervir depois de autorizado pela APA/ARH, no inverno pode tomar a iniciativa de intervir sempre que entender necessário para prevenir cheias na baixa, estando, contudo, obrigada a informar a APA/ARH, assim como outras entidades, onde também se inclui a Junta de Freguesia. Quanto à iluminação da ponte pedonal, disse que não foi prevista no projeto inicial, sendo do seu conhecimento que a CM Silves está a trabalhar para que esta necessidade seja colmatada. Já no que se refere à obra de construção do Parque de Estacionamento da Praia dos Pescadores partilhou que tomou conhecimento que os trabalhos foram suspensos porque foram exigidas algumas alterações ao projeto inicial já aprovado e licenciado, sendo que acredita que esta infraestrutura será uma realidade no verão 2025. -----

Após as explicações e respostas dadas pelo Presidente da Junta, a cidadã Sayonara Cabrita agradeceu todos os esclarecimentos prestados e solicitou a palavra para questionar o motivo pelo qual a Assembleia de Freguesia e a Assembleia Municipal foram agendadas para o mesmo dia. -----

Em resposta o Presidente da Assembleia de Freguesia, Alexandre Carvalheiro, respondeu que é dele a responsabilidade de agendar as reuniões da Assembleia de Freguesia e que o mesmo não tem assento na Assembleia Municipal, nem tem informação antecipada das datas definidas para as sessões. No caso desta Assembleia de Freguesia, disse que a data já tinha sido definida entre ele e o Presidente da Junta, antes de tomarem conhecimento da data da Assembleia Municipal, pelo que se tratou de uma mera coincidência. ---

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia:** O Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início ao 2.º ponto da ordem de trabalhos, questionando se algum dos membros pretendia intervir. -----

Tomou a palavra a membro Sónia Oliveira (CDU) para dizer que nunca foi previamente questionada sobre a data das Assembleias de Freguesia. Referiu que se o Presidente da Junta já tem dito que não é convidado para algumas iniciativas do Município de Silves em Armação de Pêra, também ela enquanto membro da Assembleia de Freguesia não é convidada para qualquer iniciativa da Junta de Freguesia. -----



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

Respondeu o Presidente da Junta, Ricardo Pinto, para dizer que é perfeitamente normal ele ser questionado pelo Presidente da Mesa quanto às datas das sessões de Assembleia de Freguesia, porque é a ele que cabe garantir que a documentação de suporte a cada reunião está pronta a devido tempo. Quanto ao facto de não ser convidado para iniciativas da CM Silves, em Armção de Pêra, disse que ele foi democraticamente eleito para presidir ao órgão executivo da freguesia e, enquanto Presidente da Junta, é a ele que cabe representar a freguesia nela e fora dela, conforme se encontra previsto na lei. No caso dos membros da Assembleia de Freguesia, não sendo um órgão executivo, disse que é habitualmente convidado o Presidente da Assembleia de Freguesia, em representação deste órgão, para algumas das iniciativas promovidas pela Junta de Freguesia, mas que já existiram algumas situações em que foram convidados todos os membros. -----

Inscreveu-se também o membro Francisco Alberto (CDU) para dizer que é com muita pena que ouve estas lamentações. Recordou que a Junta de Freguesia está a ser gerida por uma equipa em quem a maioria da população confiou e que deve haver respeito, assim como quem está na oposição. Terminou a dizer que não aceita que exista uma oposição destrutiva. -----

Continuando a sua intervenção disse que não recebeu a documentação por email, ao que o Presidente da Assembleia disse que a mesma foi enviada atempadamente para todos os membros efetivos e que se os membros ausentes não lhe comunicaram previamente as suas faltas, não tinha como saber. Pediu que nestas situações os restantes elementos da bancada pudessem encaminhar logo a documentação recebida via email para os seus colegas de bancada que os vão substituir e que se dignem a informar da sua ausência e justifiquem a falta, sem for essa a sua intenção. -----

De seguida, o Presidente da Mesa, disse que iriam ser colocadas à votação as atas números 5, 6, 7, 8 e 11, só podendo votar nas mesmas os membros que participaram nas referidas reuniões. -----

A Ata n.º 5 foi colocada à votação, sendo que apenas podiam votar 3 membros entre os presentes, tendo sido a mesma aprovada com 2 votos a favor (PSD) e 1 abstenção (CDU). -----

A Ata n.º 6 foi colocada à votação, sendo que apenas podiam votar 4 membros entre os presentes, tendo sido a mesma aprovada com 2 votos a favor (PSD), 1 abstenção (CDU) e 1 voto contra (CDU). -----

A Ata n.º 7 foi colocada à votação, sendo que apenas podiam votar 3 membros entre os presentes, tendo sido a mesma aprovada com 2 votos a favor (PSD) e 1 voto contra (CDU). Foi lida uma declaração de voto pela membro Sónia Oliveira (CDU). -----

A Ata n.º 8 foi colocada à votação, sendo que apenas podiam votar 3 membros entre os presentes, tendo sido a mesma aprovada com 2 votos a favor (PSD) e 1 voto contra (CDU). -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

A Ata n.º 11 foi colocada à votação, sendo que apenas podiam votar 3 membros entre os presentes, tendo sido a mesma aprovada, por unanimidade, com 3 votos a favor (2 PSD e 1 PS). -----

----- 3. Período da Ordem do Dia: -----

----- **3.1. Informação sobre atividades desenvolvidas pela Freguesia de julho a setembro de 2024:** O Presidente da Junta, Ricardo Pinto, fez a apresentação deste ponto dando especial enfoque na atividade operacional da junta e a resposta dada durante a época balnear, referindo-se também em relação às muitas iniciativas de âmbito cultural que foram promovidas pela Junta de Freguesia. -----

Interveio de seguida o membro Francisco Alberto (CDU) que abordou o facto de as casas de banho pública não disponibilizarem, gratuitamente, papel higiénico, sabonete líquido de mãos e papel para limpas as mãos, dizendo que esta situação não abona a favor do bom nome da terra. De seguida referiu-se ao facto de as casas de banho do Mercado Municipal estarem com problemas no escoamento dos urinóis porque a obra realizada não foi feita nas devidas condições, pedido para que o executivo da Junta de Freguesia resolva a situação. -----

Em resposta, o Presidente da Junta, Ricardo Pinto, agradeceu as sugestões e observações feitas dizendo que foram acolhidas, estão registadas e serão devidamente tratadas. -----

----- **3.2. Informação de execução orçamental de janeiro a agosto de 2024:** O Tesoureiro da Junta, Bruno Miguel Alves, que referiu, entre outros assuntos, que a receita proveniente da exploração das unidades balneares da Junta de Freguesia, em 2023, foi de 252 114,71€ (IVA incluído) e que, em 2024, prevê-se que seja de 253 810,00€ (IVA incluído). Apresentou depois o valor total de disponibilidades bancárias, que disse ser de 79.551,10€, na data desta sessão de Assembleia de Freguesia. -----

Foi dada a palavra à membro Sónia Oliveira (CDU) que, referindo-se à macroeconomia, se for feita uma conta simples, considerando a existência de 3091 freguesias no país, e se cada uma delas gastar 5.000€ com eventos, estamos a falar de 13.455.00,00€ imputados aos custos dos portugueses com eventos culturais. Deixando a reflexão para os presentes, remeteu para o último ponto da ordem de trabalhos algumas questões que pretende ver esclarecidas. -----

----- **3.3. Apresentação do Relatório da Transferência e Delegação de Competências do 1.º Semestre de 2024:** Este ponto foi apresentado pelo Presidente da Junta, Ricardo Pinto, que de forma detalhada indicou as receitas provenientes do Município de Silves para o exercício das várias competências transferidas e delegadas, assim como as despesas assumidas com o exercício das mesmas. Referiu que este acordo não foi bom para a freguesia, mas foi o acordo possível e que, claramente, não responde às necessidades da freguesia como ele afirmou em diversas ocasiões. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

A pedido da cidadã Sayonara Cabrita, e com carácter excepcional, o Presidente da Mesa, Alexandre Carvalheiro deu-lhe permissão para intervir novamente, tendo esta apresentado uma sugestão para que no futuro fossem plantadas árvores de fruto em Armção de Pêra, apelando a mesma ainda à negociação de competências no futuro, pois não se admite que a Junta de Freguesia não disponha dos meios necessários ao bom exercício das competências que tem a seu cargo e que a ocupação da via pública e publicidade não seja uma dessas competências transferidas. -----

O membro Francisco Alberto (CDU), propôs ao executivo que fosse redigida uma proposta à CMS para que esta possa reforçar os meios de limpeza urbana em Armção de Pêra e ainda outra proposta para que a CMS atribua parte das receitas das esplanadas e ocupação de via pública da freguesia de Armção de Pera à Junta de Freguesia. -----

A membro Sónia Oliveira (CDU) propõem uma maior limpeza na envolência do Pedro's Bar, junto ao muro devido a vidros que se encontram no local por parte de quem explora aquele estabelecimento comercial. –

Em resposta, o Presidente da Junta, Ricardo Pinto, disse ter tomado nota das sugestões, sendo que em relação às competências disse que ficou muito claro no início deste mandato a linha de atuação do executivo municipal em relação à Junta de Freguesia de Armção de Pêra, pelo que não vê qualquer abertura para que os atuais contratos e protocolos possam ser revistos, até porque durante o tempo que já decorreu do atual mandato autárquico o Município de Silves não tem prestado qualquer colaboração adicional quando já foi solicitado para esse efeito. -----

----- **3.4. Questões a colocar pelos membros da Assembleia de Freguesia ao executivo da Junta de Freguesia:**

Inscreveu-se a membro Sónia Oliveira (CDU) para pedir que lhe seja enviado um relatório dos emails enviados à E-Redes a reportar a avaria na iluminação pública na Rua Bartolomeu Dias. Questionou se é possível ter acesso ao registo de horas de trabalho da varredora e se além do Presidente essa informação também é do conhecimento do Encarregado. Quanto ao comboio turístico, que tem um contrato vitalício, questiona se Ricardo Pinto não foi, naquela altura, ouvido sobre o assunto. Por fim, questiona se já foi feito o registo do edifício da Cruz Vermelha na conservatória e ainda, se foi enviada alguma notificação à APA a manifestar o desagrado sobre os 2 dias de interdição da praia de Armção de Pêra. -----

De seguida, interveio Francisco Alberto (CDU), para dizer que a foz da Ribeira de Alcantarilha foi desviada há alguns anos e que a mesma poderia limpar-se automaticamente se estivesse no seu curso natural. -----

Após estas duas intervenções da bancada da CDU, o Presidente da Assembleia, Alexandre Carvalheiro, fez também uma intervenção, começando por questionar a membro Sónia Oliveira (CDU) se tinha lido efetivamente a ata que referiu no exemplo que deu sobre a inconformidade das atas daquela mesa, ou de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

resto qualquer uma das outras, porque nessa mesma ata onde esta refere que só constava uma intervenção sua, ele próprio disse ter observado referência a intervenções suas, praticamente, em todos os pontos debatidos naquela assembleia, para além das 6 propostas apresentadas pela sua bancada naquela mesma assembleia. Ainda mais o facto de que na ata seguinte, n.º 5, faz referência à aprovação da ata n.º 4, e quem leu a mesma antes da aprovação entendeu que o envio da ata n.º 4 foi um erro, pois a mesma já estava aprovada. Depois questionou o executivo da junta sobre as infraestruturas da freguesia, e a sua inadequação ao crescimento populacional vivenciado em Armção de Pêra, de entre as quais, deu o exemplo das escolas como o mais óbvio. “As escolas da freguesia estão completamente desatualizadas e não conseguem suportar as crianças e jovens há alguns anos”, disse. No entanto, a solução encontrada noutros anos, a utilização das infraestruturas das freguesias vizinhas, já não serve também, sendo que estão neste momento a ser recusados todos os alunos que completem os 6 anos após o dia 15 de setembro. Esta é uma situação sem igual no município, e acrescenta que o problema, como era esperado, já subiu à Escola Básica 2 e 3, que se transformou na maior escola do concelho, e que algumas turmas e cursos já começaram a ser transferidas para a escola básica do Algoz, principalmente os cursos e turmas com alunos com mais dificuldades de aprendizagem, e consequentemente a obrigar os nossos alunos a fazerem o percurso diariamente para outra freguesia do nosso município. Questionou o executivo se está a par de alguma estratégia da CM Silves para aliviar a pressão nas escolas de Armção de Pêra que não envolva a transferência de alunos para outras escolas de outras freguesias. -----

Em resposta às várias questões apresentadas, o Presidente da Junta, Ricardo Pinto, exibiu, com recurso ao videoprojector, um exemplo dos emails que são enviados para a E-Redes a comunicar avarias na iluminação pública. Quanto à varredora, disse que a mesma está equipada com um computador de bordo onde regista um conjunto de dados como os Kms percorridos, as horas de trabalho das escovas, da aspiração, consumos de combustível e outros, estando estes disponíveis para o operador da varredora, sendo o próprio Encarregado um desses operadores, que naturalmente está a par dessa informação. Quanto ao comboio turístico, nunca foi oscultado sobre qualquer situação relativa a este processo e apenas tomou conhecimento da decisão judicial sobre este processo através de uma email remetido pelo Município de Silves durante o seu 1.º mandato enquanto Presidente de Junta. Quanto ao edifício da Cruz Vermelha, diz que o executivo já desenvolveu várias diligências para registar o edifício na conservatória, mas até à data não foi possível resolver essa situação devido a um conjunto de contingências de todos conhecidas. -----

Na sequência da intervenção do membro Francisco Alberto (CDU) pediu-lhe que ele pudesse apresentar o relato da situação a que se refere por escrito, para que o executivo da Junta a possa analisar e, a partir daí, puder desencadear qualquer iniciativa para averiguar o que foi afirmado. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

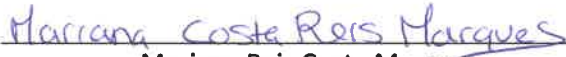
Quanto à intervenção do Presidente da Assembleia de Freguesia, Alexandre Carvalheiro, disse que a única situação que é do seu conhecimento é relativa ao Jardim de Infância que parece já existir um projeto preliminar, mas que, à semelhança, de outros na freguesia de Armção de Pêra, o executivo municipal lhe dá conhecimento, nem recolhe os seus contributos, situação que muito lamenta. “A exceção foi o edifício da sede da Junta de Freguesia em que o executivo da Junta e a Assembleia de Freguesia foram envolvidas durante a fase de projeto”, disse. Quanto aos restantes níveis de ensino, desconhece qualquer iniciativa concreta do executivo municipal. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou a sessão quando eram uma hora e trinta e cinco minutos, do dia seguinte, desejando a todos uma boa noite e mandando que de tudo, para constar, se lavrasse a respetiva ata, e depois de lida e aprovada fosse assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

A Primeira Secretária


Alexandre José Raimundo Carvalheiro


Mariana Reis Costa Marques